



SEGURANÇA PÚBLICA

Senador Wilder quer legislação que mantenha presos na cadeia e garanta justiça para as vítimas



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 20 de julho de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

ARAGUAIA

Lindo e doce mar de Goiás

Rio de ginga nas ancas,
de solidões confinadas,
dos devaneios peraltas,
sob a alcovitagem da lua,
Araguaia de águas fartas,
de desejos viajores,
lindoce mar de Goiás.

Leda Selma

LEDA SELMA

Vêm aí um livro e um baralho com as delícias para os olhos

NILSON GOMES

Leda Selma preside a Academia Goiana de Letras, mas seu maior cargo é o de autora de versos. Há poesia em tudo que desenvolve, de crônicas a prefácios, de prosa a gestão. Agora, descobre-se poeta também em fotografia. As imagens por elas descritas são muito interessantes, como comprovam seus diversos livros e textos em jornais e sites, além de letras para cantores do nível de Ivan Lins. As imagens por ela colhidas em câmeras também são lindíssimas, como comprovam as publicadas nesta edição de Cerrado. Até setembro, Leda Selma vai lançar uma obra com duas dessas faces de seu talento, o de escritora e fotógrafa. Ou seja, vem mais coisa bonita por aí. O tema dos novos produtos, um livro e um baralho com as delícias para os olhos, é o Rio Araguaia, o oceano de paixões no qual aporta com a família nos sóis dos júlhos. Leda capta sempre um algo a mais nas cenas já conhecidas do mar goiano. É exatamente a sua diferença como poeta: sempre apresenta um plus. Nos dois casos, o diferencial é simples: ela nasceu para não deixar morrer o que há de mais inesquecível em determinados momentos. Em resumo, é simples e tudo.



LEDA SELMA

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinéio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Irerê e jatobá

CRIMINALIDADE

Conjunto de medidas de segurança pública pode conter violência nas cidades, diz senador Wilder

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes afirma que o problema da violência não é apenas uma obrigação dos segmentos de segurança pública. Para o parlamentar, é necessário um comprometimento de toda a sociedade. Não bastasse, a classe política precisa apresentar projetos criativos e que modifiquem a legislação.

Para o senador goiano, a mudança legislativa é prioritária, já que existe uma grande dificuldade em manter o preso na cadeia e, assim, garantir ao menos justiça para as vítimas.

Conforme o senador, além de uma reforma processual penal, o Brasil precisa agir para tornar o segmento de segurança pública mais eficiente – e assim, fazer valer os princípios referentes aos serviços públicos.

No início do mês Wilder Moraes apresentou projeto de lei no Senado que acaba com uma aberração: a destruição das armas apreendidas com os bandidos. Ainda hoje o Brasil age com o seguinte sistema: as armas apreendidas com os criminosos são encaminhadas para o Exército brasileiro. E lá elas são destruídas.

É absurdo, pois os policiais brasileiros, muitas vezes, apresentam armamento inferior ao utilizado pelo crime organizado. E pior: o armamento estatal nem sempre é suficiente para que ocorra a devida re-

pressão aos criminosos.

“O crescente número de apreensões de armas de fogo é uma realidade não apenas no Estado de Goiás, mas em todo o Brasil, de forma que aperfeiçoar a legislação sobre esta temática é uma medida de extrema relevância para este Parlamento”, diz Wilder Moraes.

O senador explica que esta é apenas uma das medidas que propôs em matéria de segurança pública que pode mudar o combate aos atos criminosos.

Conforme Wilder, a partir do diálogo com integrantes da Polícia Militar de Goiás (PM-GO), ele chegou à conclusão de que é preciso reformar a legislação: “É necessário retirar a arma do bandido e destiná-la para as polícias estaduais”.

Conforme Wilder, os traficantes e bandidos se apresentam ostensivamente, seja com metralhadoras, fuzis ou pistolas. “Vejam os assaltos a caixas eletrônicos e carros fortes ocorridos recentemente. Existe, de fato, uma corrida armamentista entre eles. Nosso projeto visa diminuir os gastos públicos e dar paridade de armas”, diz Wilder Moraes.

O senador afirma que várias propostas e projetos de lei foram levados ao Congresso Nacional. Uma das propostas diz respeito à padronização do efetivo de policiais por habitantes e a criação de fundos para a construção de presídios.



Wilder quer padronizar nacionalmente os requisitos mínimos dos boletins de ocorrência e criar um banco nacional

Mais presídios e número mínimo de policiais por habitantes

Para o senador Wilder, é cada vez mais comum o magistrado colocar na rua criminosos por falta de vagas em presídios. “A construção de cadeias seguras é uma necessidade do Brasil. Exatamente por isso é que o governo federal terá que tomar conta desta área também e auxiliar os estados”. Outro projeto do senador diz respeito à padronização de policiais por habitantes. Para Wilder, aumentar o policiamento nas ruas aumenta a satisfação dos moradores com a sensação de segurança.

Wilder cita ainda o Projeto de Lei 418/2015 que altera a Lei nº 12.681/12. Pela norma, o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp) passaria a dispor de registro de infrações penais e administrativas pelos órgãos de segurança pública no território nacional.

Para ele, a ideia é padronizar nacionalmente os requisitos mínimos dos boletins de ocorrência e criar um banco nacional. Com isso, explica, qualquer policial ou agente público competente poderia registrar infrações penais ou administrativas.

INVESTIMENTO

Após ajuste para conter crise econômica nacional, Governo de Goiás retoma ritmo acelerado de obras

O Governo de Goiás retomou, neste mês, o ritmo acelerado de execução de obras, uma das marcas das administrações do governador Marconi Perillo. Nos últimos meses, com as contas equilibradas, em razão do rigoroso ajuste fiscal que começou a ser realizado no início do ano passado, o governo estadual pôde prosseguir com a execução de obras importantes, e inaugurou, em junho, uma das maiores do Estado: o Centro de Referência e Excelência em Dependência Química (Credeq), já em pleno funcionamento.

Neste ano, o governador autorizou dois aportes de investimentos na Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop) para recuperação e manutenção das rodovias goianas. O primeiro foi realizado em janeiro, no valor de R\$ 212 milhões. Em abril, a

agência recebeu mais R\$ 34,5 milhões dos cofres estaduais para a melhoria de 1.100 quilômetros das rodovias goianas. Atualmente, a Agetop atua com frentes de trabalho em 26 cidades. São 78 equipes em diferentes tarefas de manutenção e conserva das estradas.

Nesta semana, foram retomadas as obras de duplicação dos 100 quilômetros da GO-080 no trecho entre o município de Nerópolis e o entroncamento com a BR-153. Em Anápolis, o governo estadual retomou as obras do Centro de Convenções, do presídio e do aeroporto de cargas. As obras do Centro de Apoio Socioeducativo (Case) também foram retomadas. O governo entregou, neste ano, o Parque Marcos Veiga Jardim, localizado dentro do Autódromo Internacional de Goiânia, onde também foi construída e entregue a pista

de skate Lucas Camargo Alves. Para este semestre, está marcada a inauguração do Estádio Olímpico, que compõe o Centro de Excelência do Esporte.

Por meio da Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop), iniciou, este mês, a Fase 2 do programa Rodovida Manutenção. No total, 78 equipes de trabalho estão atuando na recuperação e conservação de rodovias estaduais que cortam 26 municípios goianos.

As frentes de trabalho realizam obras nas seguintes cidades: São Miguel do Araguaia, Niquelândia, Alto Paraíso, Mozarlândia, Jaraguá, Formosa, Cidade de Goiás, Inhumas, Bela Vista, Caiapônia, Palmeiras, Jataí, Quirinópolis, Pontalina, Morrinhos, Ipameri, Goiânia, Porangatu, Campos Belos, Itapaci, Piranhas, Anápolis, Mineiros, Caçu, Joviânia e Pires do Rio.



Foram retomadas as obras de duplicação dos 100 quilômetros da GO-080 no trecho entre Nerópolis e a BR-153

SENADOR NA MÍDIA

19 a 25 de julho/2016

O Repórter

7

GOIÁS/ENTORNO

Medida Provisória de Temer pode atrair empreendedores para o Entorno, diz Wilder Moraes

Cidades como Águas Lindas, com grande expressão na construção civil, pode duplicar geração de empregos se Medida Provisória 727/2016 tornar-se lei. Parlamentar goiano Wilder Moraes é relator da norma no Senado

As cidades que integram a chamada região metropolitana do Distrito Federal estão dentre as que mais crescem em população e economia no país. Área promissora desde a colonização, quando entrou para o ciclo de exploração do ouro, o chamado Entorno tem ainda inúmeras demandas econômicas. Faltam equipamentos urbanos, hospitais, mais investimento em educação, etc. E não se conquistam estes benefícios da noite para o dia.

Por isso a necessidade dos principais agentes de desenvolvimento da região atuarem em conjunto. A maioria dos gestores trabalha no sentido da região ser atendida pelos governos – principalmente a União, na medida em que a área apenas surgiu após Goiás atender uma demanda do Governo Federal.

Antes da construção do Distrito Federal, o entorno não se diferenciava do resto de Goiás em termos de fluxo migratório e demandas sociais. Para o senador goiano Wilder Moraes, que tem base de apoio nesta região, falta a compreensão das potencialidades futuras da

Conforme Wilder Moraes, relator da medida no Senado, a MP das parcerias vai despertar empreendedores e levá-los até as linhas de financiamento. O parlamentar diz que como as cidades próximas de Brasília apresentam variedade de produção, o mais correto é apostar no incentivo para que cada uma apresente ao menos um projeto de parceria.

Wilder destaca que a medida provisória, que deverá ser convertida em lei, deve ser utilizada tendo em vista a inovação e busca de ações que possam gerar empregos. Ex-secretário de Infraestrutura de Goiás, Wilder reitera que o estado pode ajudar os empreendedores a encontrarem soluções de investimento.

Diante da crise, o senador reitera que a MP oferece garantias: “O edital do chamamento de empresas poderá prever que, além de compensação das despesas, o ressarcimento ao contrato autorizado inclua recompensa pelos riscos assumidos e pelo resultado dos estudos”.

Com isso, as incursões do empresário devem ser menos tormentosas. Para Wilder Moraes o Governo Federal

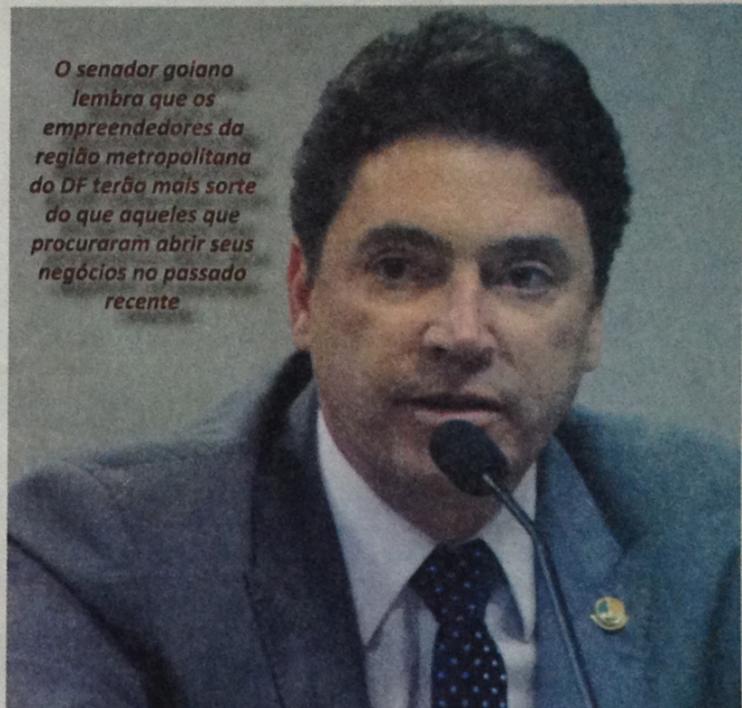
a área mineral, ainda hoje bastante presente nos municípios. Na agroindústria existe ainda grande potencial, principalmente em municípios como Cristalina – sempre na lista dentre os maiores produtores do Brasil.

Wilder acredita que existem inúmeras possibilidades econômicas e de infraestrutura na região. “Não é segredo para ninguém que cidades como Valparaíso de Goiás, Águas Lindas, Luziânia, Formosa, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina, Novo Gama, etc, apresentam grandes demandas de infraestrutura. E empreendedores criativos podem propor soluções, encontrar demandas e procurar o Governo Federal para sentar e discutir”, analisa.

PERMISSÃO DE SERVIÇO

É ampla a gama de possibilidades contratuais ofertadas pela medida relatada por Wilder Moraes: concessão comum, patrocinada, administrativa, regida por legislação setorial, permissão de serviço público, arrendamento de bem público ou concessão de direito real.

O senador goiano lembra que os empreendedores da região metropolitana do DF terão mais sorte do que aqueles que procuraram abrir seus negócios no passado recente



VIDA MULHER



CEVAM | 35 ANOS
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER
CONSUELO NASSER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevamgo.com

Goiânia, Goiás – 17/07/2016 – Nº 117

Rock na Roça arrecadará doações para o Cevam

A 4ª Edição do Rock in Roça vai beneficiar o Centro de Valorização da Mulher (Cevam), doando à instituição os alimentos entregues pelo público na entrada do evento, que acontece no próximo sábado, dia 23 de julho, a partir do meio dia, em uma chácara na GO-040, na rodovia que liga Goiânia a Aragoiânia, localizada a quatro quilômetros do Madre Germana.

Estão previstas a apresentação de 17 bandas, que terão 30 minutos cada para se apresentar. O Rock In Roça é um evento anual, organizado pelo Coletivo Panela Nova, uma produtora independente que surgiu com o objetivo de oferecer uma nova experiência através de divulgação e maior distribuição da cultura urbana, tendo por foco principal os artistas locais. De acordo com o Gilberto Franco, o idealizador do evento, espera-se um público entre 500 e 1000 pessoas, considerando que é época de férias.

Em Goiás, o número de estupros no 1º semestre deste ano cresceu **21%** comparado com o mesmo período de 2015.

(Fonte: Painel de Ocorrências da SSPAP/GO)

PROJETO SUPERNOVA • ANIMAL • RISÓ DO ABISMO
APOLO7 • SANGUÍNEA • BELAS INFIÉIS • SC16
RAPSÓDIA • CADILLAC CASSINO • ACORDE 7
TRIBUTU TOCA RAUL • PRIMAVERA
MEROS CONHECIDOS

SAVANNA DESIGN E PRODUÇÃO
ROCK IN ROÇA

ENTRADA: 2KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL OU R\$10,00
LOCAL: CHACARA ROCK IN ROÇA
SOLEDARIEDADE, DIVERSÃO E MUITO ROCK N' ROLL...
23 DE JULHO | SÁBADO | HORÁRIO: 14H



O Centro de Valorização da Mulher (Cevam) foi um dos 24 homenageados com o troféu Mulheres em Destaque 2016, organizado, há dez anos, pelo Programa e Revista Costume, comandados pela jornalista Silvana Bueno. A distinção foi entregue à ativista dos direitos humanos Maria Cecília Machado (foto), que representou a entidade, durante um sofisticado evento no Espaço Hyundai Caoa, no Setor Bueno. “Dedico este troféu a todas as 58 mulheres que estão acolhidas no Cevam, enquanto os seus agressores estão soltos. Ao completar 35 anos de lutas, conquistas e perseverança, nós do Cevam agradecemos o apoio solidário e humano, convidando à sociedade a perfilar as fileiras da luta pela igualdade entre os gêneros”, discursou